



Projeto Pitangüá

Sugestão de Atividades – Português

4º ano – Unidade 4

Leia o texto:

O Menino Arvóre

Aurélio de oliveira

seed editorial

1...2...3...4...5...6...7... Todos saíram em disparada, enquanto Aninha, de olhos fechados contra a parede, contava até cinqüenta para a turma se esconder.

- Vamos lá, pessoal! Tratem de se esconder direitinho, porque eu vou encontrar todo mundo!

Paulinho enfiou-se debaixo de um tanque.

Laura entrou na garagem e se encaixou atrás de uma escada.

Júlia correu para atrás de um tambor.

Pedro ficou agachadinho atrás do latão de lixo.

Pérsio, o mais velho da turma, pulou o muro e correu na direção do pomar. Foi se esconder atrás de um pé de abacate.

“Aqui ela não vai me achar!”, pensou ele sentado ao pé do tronco.

Depois ficou assim meio arrependido por ter arrumado um lugar tão difícil. Encostou a cabeça na árvore e ficou sentindo o arzinho fresco que vinha das folhas do abacateiro. Descobriu um prego velho jogado ali; com ele, começou a riscar um coração no tronco da árvore. No meio do coração escreveu ANINHA... Não teve coragem de escrever o resto. Encostou de novo e... estava gostoso ficar ali... fresquinho...

De repente, acordou assustado e viu que tinha se transformado numa pequena árvore. Plantada bem ao lado daquele abacateiro. Seus braços eram galhos compridos com muitas folhas. Na parte de cima do tronco, dois nós da madeira eram como dois olhos.

- E agora? — perguntou-se. — Virei uma árvore! O que eu faço?

— Ora... — respondeu o abacateiro com uma voz grossa. — ... ser árvore é como ser gente. Gente não nasce?

— Nasce!

— Não cresce?

— Cresce!

— Não morre?



Projeto Pitangüá

Sugestão de Atividades – Português

4º ano – Unidade 4

- Morre!
- Então... — continuou o pé de abacate. — , ... basta você respirar, comer e ir vivendo.
- Árvore come??? — perguntou Pérsio.
- Que bela árvore você me saiu! — brincou o abacateiro.
- Eu nunca fui árvore na minha vida! — protestou o menino-árvore.
- Presta atenção: aí debaixo de você há raízes que retiram do solo água e sais minerais.

Isso vai subir através do caule, que é o seu tronco, até chegar às folhas. Aí as folhas, usando o sol, fazem uma coisa chamada fotossíntese, que produz o alimento a ser distribuído por todo o seu corpo.

- Caramba! Nunca pensei que...
- Silêncio! — disse o abacateiro. — Vem gente aí...

Aninha entrou correndo no pomar, parou entre o menino árvore e o pé de abacate, e ficou olhando para todos os lados. Claro que estava procurando por Pérsio, pois toda a turma já havia sido descoberta. Achou um preguinho no chão, e com ele riscou um nome no abacateiro e saiu correndo.

— Ora vejam! — exclamou o abacateiro. — Ela está apaixonada! Mas vamos continuar: está vendo essas flores? Elas são responsáveis pela produção dos vegetais, pois algumas delas transformam-se em frutos que contêm as sementes. Essas sementes, depois de plantadas, dão origem a uma nova planta. Aí surgem novas flores, novos frutos...

— Que nome ela escreveu em você? — perguntou Pérsio, tentando olhar para o tronco do abacateiro, mas em vão, pois suas raízes fixavam-no no solo.

— Deixa eu ver... hummm... acho que é... não está dando para ler... começa com P, depois vem um e... Pe... não consigo...

- Faça um esforço! — implorou Pérsio todo angustiado.
- Calma... estou tentando... vejamos... não dá pra ler direito... Deve ser Pedro...
- O que??? — gritou Pérsio. — Pedro? Só me faltava essa! Por isso estou verde até a raiz... de tanta raiva!

— Não! — corrigiu o pé de abacate. — Você está com essa cor porque suas folhas contêm uma substância verde chamada clorofila que, usando a luz do sol, nos ajuda a fazer a fotossíntese, respirar e nos alimentar...

— Droga... — continuou resmungando o menino. — Quem é que pensa em se alimentar e respirar depois de uma surpresa dessas!



Projeto Pitangá

Sugestão de Atividades – Português

4º ano – Unidade 4

— Bem ... — disse o abacateiro. — Eu não sei de você, mas à noite, quando não há mais a luz do sol, eu paro de fazer a fotossíntese e encerro minha produção de alimentos. No dia seguinte, eu começo tudo de novo. Agora, amigão, de respirar eu não paro nunca... aliás eu me sinto muito bem em contribuir para a purificação do ar no planeta...

— Abacateiro ... — cortou Pérsio.

— O que é menino?

— Você já se apaixonou?

— Já... por uma Caviúna. Mas cortaram a coitadinha e a levaram embora pra fazer armário embutido. Foi muito triste... um dia vão cortar você também...

— Não! — gritou o menino. — Ninguém vai me cortar... ninguém, tá ouvindo?

— Vai sim!

— Não vai! Não vai! Não vai!

— Te peguei! — gritou Aninha acordando Pérsio, que deu um pulo, todo assustado. — Seu folgado... você estava dormindo... só faltava você! Vamos embora!

Os dois foram saindo do pomar. Mas antes Pérsio deu uma olhada para o tronco do abacateiro e lá, dentro do coração, estava escrito: ANINHA e...(iau!) PÉRSIO!!!

“A aninha começou a escrever P, depois E... Vai ver ela completou o nome enquanto eu estava dormindo!

Saiu de lá com o coração aos pulos...

1. Quais os personagens que aparecem no texto?

2. Escreva V para verdadeiro e F para falso:

() Pérsio era o menino mais novo da turma.

() Aninha acordou assustada quando viu que tinha se transformado em uma pequena árvore.

() O abacateiro já foi apaixonado por uma Caviúna, que foi cortada para fazer armário embutido.

() O abacateiro explicou para Pérsio que as plantas se alimentam pelas raízes que retiram água do solo e sais mineirais que sobem através do caule até chegar às folhas que, utilizando a luz do sol, fazem uma coisa chamada fotossíntese.

3. Na sua opinião, Persio realmente virou uma árvore? Ou será que foi apenas um sonho?



Projeto Pitangüá

Sugestão de Atividades – Português

4º ano – Unidade 4

4. Circule no trecho abaixo onde é indicado o diálogo entre personagens.

“De repente, acordou assustado e viu que tinha se transformado numa pequena árvore. Plantada bem ao lado daquele abacateiro. Seus braços eram galhos compridos com muitas folhas. Na parte de cima do tronco, dois nós da madeira eram como dois olhos.

— E agora? — perguntou-se. — Virei uma árvore! O que eu faço?

— Ora... — respondeu o abacateiro com uma voz grossa. — ... ser árvore é como ser gente. Gente não nasce?

— Nasce!

— Não cresce?

— Cresce!

— Não morre?

— Morre!

— Então... — continuou o pé de abacate. —, ... basta você respirar, comer e ir vivendo.”

5. Para indicar a fala do personagem foi utilizado um _____.

6. Crie um texto imaginando que você de repente acordou e virou uma árvore; conte a história utilizando a fala de personagens, sem esquecer de colocar os travessões.

7. Procure em jornais ou revistas frases onde apareçam os artigos definidos o, os, a, as e os artigos indefinidos um, uns, uma, umas.



Projeto Pitangá

Sugestão de Atividades – Português

4º ano – Unidade 4

RESPOSTAS:

1. Pérsio, Aninha, Paulinho, Laura, Julia, Pedro, Abacateiro.
2. F - F - V - V.
3. Resposta pessoal.
4. “De repente, acordou assustado e viu que tinha se transformado numa pequena árvore. Plantada bem ao lado daquele abacateiro. Seus braços eram galhos compridos com muitas folhas. Na parte de cima do tronco, dois nós da madeira eram como dois olhos.
- E agora? — perguntou-se – Virei uma árvore! O que eu faço?
- Ora... — respondeu o abacateiro com uma voz grossa. — ... ser árvore é como ser gente. Gente não nasce?
- Nasce!
- Não cresce?
- Cresce!
- Não morre?
- Morre!
- Então... — continuou o pé de abacate. — , ... basta você respirar, comer e ir vivendo.”
5. Travessão.
6. Resposta pessoal.
7. Resposta pessoal.